

Confiança da indústria potiguar tem nova alta em março

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 2,0 pontos em março de 2022, passando de 54,1 para 56,1 pontos, apontando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento de fevereiro. Destaque-se que esta é a segunda alta seguida do indicador, acumulando aumento de 5,1 pontos no período. Com esse crescimento, o ICEI está 1,8 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos) e 4,5 sobre o patamar de março de 2021 (51,6 pontos). A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra também que executivos dos dois setores pesquisados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - demonstram confiança pelo segundo mês seguido. No que tange aos portes de empresa avaliados, observa-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas apontam falta de confiança pelo quinto mês consecutivo.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 14/03 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes (valores acima de 50 pontos). Todavia, o indicador nacional registrou leve recuo de 0,4 ponto em março de 2022, passando de 55,8 para 55,4 pontos, enquanto o indicador potiguar subiu 2,0 pontos, de 54,1 para 56,1 pontos. Ressalte-se, contudo, que apesar da queda, o ICEI do conjunto do país está 1,3 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,1 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 55,5 pontos, 2,0 pontos aquém do valor verificado em fevereiro (57,5 pontos) e 2,8 pontos acima do índice de março de 2021 (52,7 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

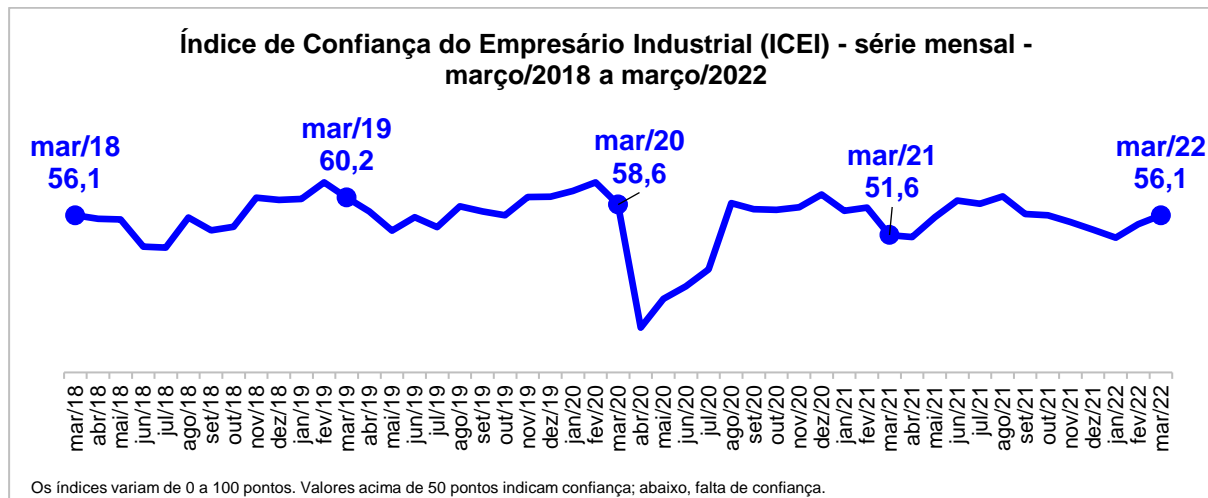
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a8/d1/a8d1e4c8-3452-4114-a490-13b7a33a49cc/indiceconfiancadoempresarioindustrial_marco2022.pdf

Análise dos Resultados

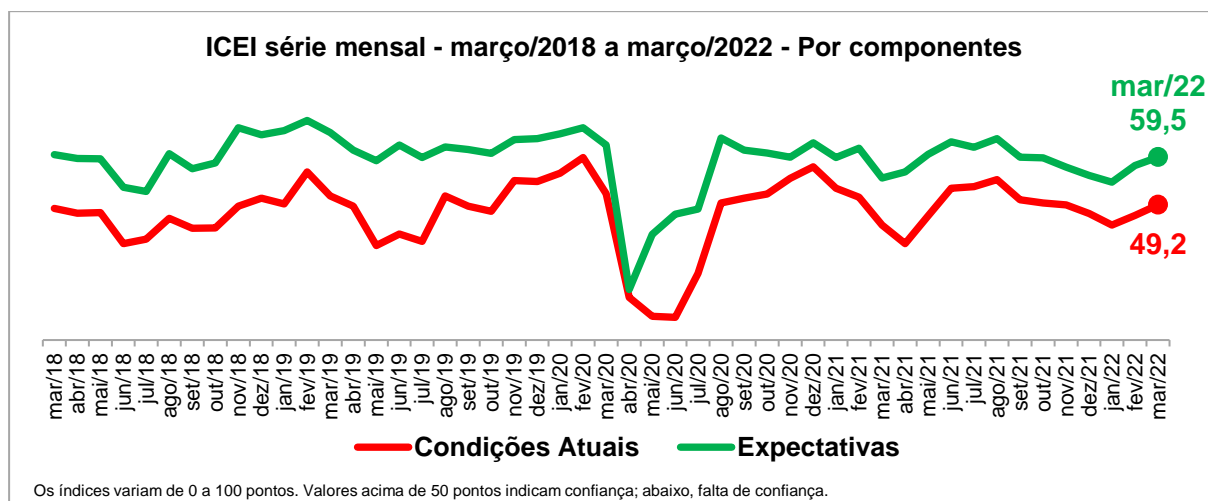
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 11 do mês, subiu 2,0 pontos em março de 2022, passando de 54,1 para 56,1 pontos, mostrando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2021, o índice cresceu 4,5 pontos (51,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 3, março de 2022



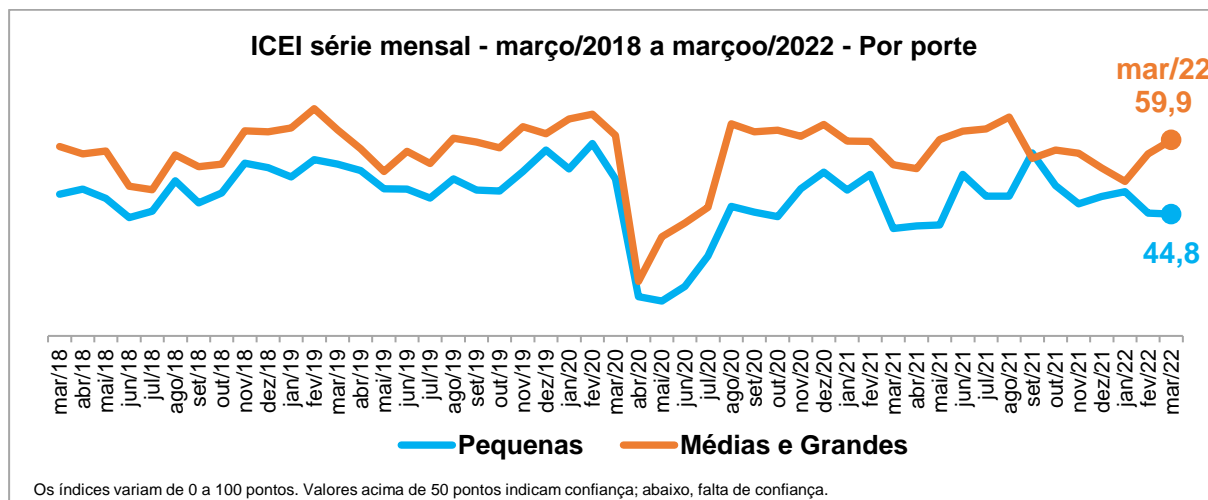
A alta do ICEI em março de 2022 é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, subiu 2,3 pontos, passando de 46,9 para 49,2 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de piora por parte dos empresários, mesmo que menos intensa do que no mês de fevereiro. O índice de Expectativas, por sua vez, aumentou 1,8 ponto, de 57,7 para 59,5 pontos, revelando que as perspectivas para os próximos seis meses são mais otimistas. Na comparação com março de 2021, o índice de Condições Atuais cresceu 4,4 pontos, enquanto o índice de Expectativas avançou 4,5 pontos (44,8 e 55,0 pontos, respectivamente).



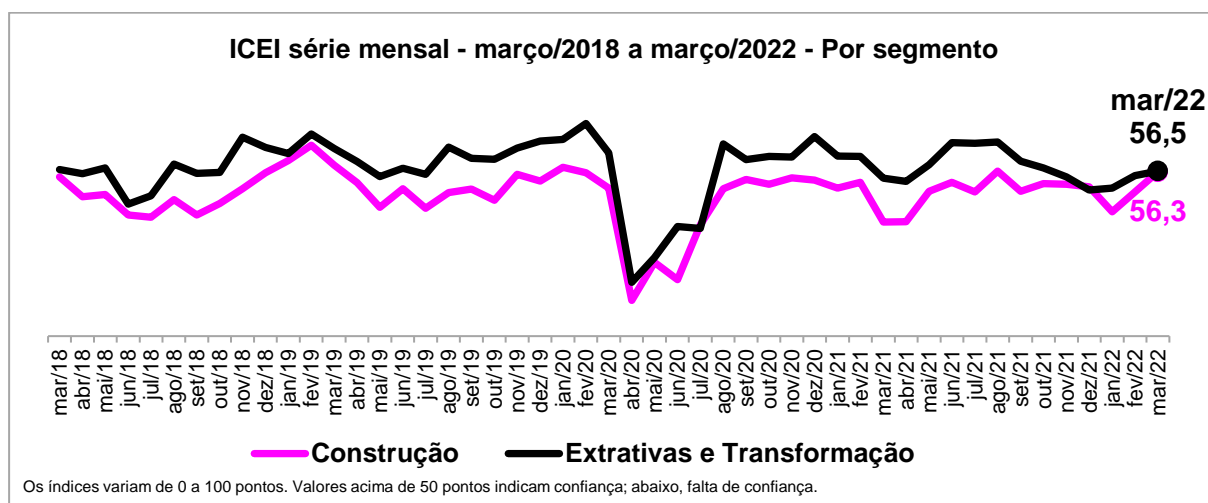
Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, observa-se comportamento diferenciado nos dois portes pesquisados. O índice das pequenas ficou praticamente estável em março de 2022 (queda de 0,2 ponto), passando de 45,0 para 44,8 pontos, indicando que a falta de confiança dos empresários se mantém (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o indicador das médias e grandes empresas subiu 2,8 pontos, de 57,1 para 59,9 pontos, revelando que os executivos estão mais confiantes do que em fevereiro. Na comparação com março de 2021, o índice das pequenas indústrias apontou alta de 2,9 pontos, enquanto o das médias e grandes cresceu 5,0 pontos (41,9 e 54,9 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 3, março de 2022



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se crescimento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI da Indústria da Construção mostrou alta mais expressiva em março de 2022 (4,4 pontos), passando de 51,9 para 56,3 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes). Já o ICEI das Indústrias Extrativa e de Transformação subiu 1,0 ponto, passando de 55,5 para 56,5 pontos. Na comparação com março de 2021, o índice da Construção cresceu 11,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação avançou 1,6 ponto (45,2 e 54,9 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 3, março de 2022

	março/2021	fevereiro/2022	março/2022
ICEI	51,6	54,1	56,1
Por porte			
Pequenas	41,9	45,0	44,8
Médias e Grandes	54,9	57,1	59,9
Por segmento industrial			
Construção	45,2	51,9	56,3
Extrativas e Transformação	54,9	55,5	56,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	44,8	46,9	49,2
Economia Brasileira	40,3	41,5	44,5
Estado	37,3	39,3	41,8
Empresa	47,0	49,6	51,5
Expectativas² com relação a:	55,0	57,7	59,5
Economia Brasileira	49,7	53,5	55,1
Estado	46,8	50,5	51,5
Empresa	57,7	59,8	61,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 40 empresas, sendo 16 pequenas e 24 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 11 de março de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 3, março de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br